

Titulo

Ressonâncias na arquitetura das escritas, desenhos e cenografia

Autor

Maria da Conceição Pereira Bicalho

Resumen

Relato de uma experiência interdisciplinar entre Artes Visuais e Artes Cênicas cujo objeto de pesquisa consiste na estreita relação entre o imaginário das palavras e das coisas. A reflexão parte da experiência de montagem teatral da peça: “O guesa errante” de Joaquim de Souza Andrade (Souzândrade) na direção do Professor Antonio Barreto Hildebrando em 2008, na Escola de Belas Artes da UFMG- Universidade Federal de Minas Gerais.

Contenido

Partindo da experiência em cenografia confrontamos o verbo à visualização de um conteúdo, remetendo à análise das potencialidades das linguagens, buscando situar a fraternidade destas e tendo como partida os objetos do mundo, falar da capacidade de encontro entre as artes e suas especificidades para percorrerem por outro viés os mesmos suportes. Do ato de desenhar à noção de atuar cenograficamente está implicado algo mais que a simples metáfora. Proponho transpor para o ensino do desenho certas noções teóricas do teatro e definir melhor o seu conceito. Falarei sobre a tão enriquecedora troca de experiências entre metodologias na preparação do “Guesa errante” e sobre novas possibilidades de atuação conjuntas, bem como sobre o levantamento de materiais inovadores para o trabalho com o desenho sob a condição de montagem teatral. Estudar iconografias religiosas e etnográficas – uma vez que o texto passava pelos Andes latinos, pela Amazônia peruana e brasileira – no crack de 1920 da bolsa em NY. Da resignificação contemporânea da nudez indígena, da criação de barreiras textuais como penetráveis para algumas cenas e da execução de mantas para os personagens resultaram abstrações visíveis na ação coreográfica dos atores. Houve momentos privilegiados para se ver um desenho em movimento, não como animação cinematográfica. Na representação do cortejo espanhol, dialogando com os painéis dos manuscritos que relatam a dominação Inca pelos espanhóis, investigamos a forte herança ocidental sobre as formações culturais em questão no texto de Sousandrade. A elaboração de Maquetes, Cabeças de arame, (armações de esculturas), xilogravuras para impressão em tecido, animações em processos alternativos no photoshop, troxeram-nos material inesgotável para pesquisa e deslocamentos técnicos. Podemos dizer que a documentação na troca de informações e pesquisas dos componentes da montagem do “Guesa errante” é o reservatório de uma enciclopédia em processo sobre a cultura latino-americana para novos usos nas Artes Cênicas.